

2024

Plano de Ação e Orçamento

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Federação Portuguesa
dos Bancos Alimentares
contra a fome



BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DA PENÍNSULA DE SETÚBAL

Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA	2
2. MENSAGEM DA DIREÇÃO	6
3. PLANO DE AÇÃO	8
3.1. REFERENCIAL ESTRATÉGICO.....	8
3.2. ATIVIDADES PLANEADAS.....	9
3.3. CARATERIZAÇÃO DA ATIVIDADE.....	9
4. ATIVIDADES PARA O ANO DE 2024	10
⇒ APOIO ÀS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS.....	10
⇒ ABASTECIMENTOS.....	10
⇒ DISTRIBUIÇÃO E ARMAZENAGEM.....	10
⇒ HORTA SOLIDÁRIA.....	11
⇒ TONELADAS DE AJUDA.....	11
⇒ PROGRAMA OPERACIONAL APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS.....	11
5. ORÇAMENTO	13
5.1. INTRODUÇÃO.....	13
5.2. RENDIMENTOS E GASTOS – COMPARATIVO DO ORÇAMENTO 2023 vs 2024.....	13
5.3. RENDIMENTOS.....	15
5.4. GASTOS.....	15
6. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS PARA O EXERCÍCIO DE 2024	17
7. ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS	18
7.1. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO.....	18
7.2. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS.....	18
7.3. CUSTO DAS MERCADORIAS CONSUMIDAS.....	19
7.4. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	19
7.5. GASTOS COM O PESSOAL.....	21
7.6. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO.....	21
7.7. OUTROS GASTOS E PERDAS.....	22
8. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	23
9. CONCLUSÃO	23
10. TERMO DE APROVAÇÃO	24

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Tendo como objetivo fornecer a todos os parceiros informação fidedigna sobre a atividade futura do **BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DA PENÍNSULA DE SETÚBAL**, dando cumprimento ao previsto na alínea c), N.º 5 do artigo 26.º dos estatutos vem a Direção apresentar o Orçamento de Receitas e Despesas e o Plano de Ação para o exercício de 2024.

O **BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DA PENÍNSULA DE SETÚBAL**, comprometido com sua missão de combater a fome e promover a solidariedade, delineou um ambicioso Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2024. Este plano visa não apenas atender às necessidades imediatas das comunidades mais vulneráveis, mas também fortalecer as bases para um impacto sustentável a longo prazo.

1.1. OBJETIVOS PRINCIPAIS

O **BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DA PENÍNSULA DE SETÚBAL** tem como objetivos principais combater a fome e a pobreza, recolhendo alimentos excedentes e distribuindo-os às pessoas carenciadas através de instituições de solidariedade social, promover a consciência sobre o desperdício alimentar e a importância da solidariedade.

Organizar campanhas de recolha de alimentos, dentro dos supermercados e solicitar doações aos clientes. Além disso, estabelecer parcerias com empresas e outros doadores para o fornecimento regular de alimentos excedentários.

Diversificação e Qualidade dos Alimentos:

- Colaborar com produtores locais para aumentar a variedade de alimentos disponíveis.
- Implementar padrões rigorosos de qualidade para garantir que os beneficiários recebam alimentos frescos e nutritivos.

Fortalecimento de Parcerias Institucionais:

- Estabelecer colaborações mais estreitas com empresas, instituições governamentais e outras ONGs.
- Desenvolver programas conjuntos para abordar as causas subjacentes da fome, como a falta de emprego e acesso à educação.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Inovação Tecnológica na Gestão de Doações:

- Implementar sistemas digitais para facilitar a doação online e o acompanhamento transparente, junto das Instituições, na entrega dos diversos produtos alimentares às pessoas carenciadas.
- Utilizar tecnologias de ponta para melhorar a eficiência na gestão de inventários e logística.

Número de Beneficiários Atendidos:

- Estabelecer metas claras para aumentar o número de pessoas impactadas positivamente pelos programas do Banco Alimentar.

Redução do Desperdício Alimentar:

- Monitorar e relatar a diminuição do desperdício de alimentos ao longo do ano.

Índice de Satisfação dos Beneficiários:

- Implementar pesquisas regulares para avaliar a satisfação dos beneficiários e ajustar as operações conforme necessário.

Aumento nas Doações e Parcerias:

- Acompanhar o crescimento nas doações financeiras e parcerias estratégicas ao longo do período.

1.2. ORÇAMENTO

Para a elaboração do orçamento, optou-se por trabalhar os valores orçamentados em três vertentes:

- (i)* nos casos em que com objetividade, se pôde determinar o montante a orçamentar - como é o caso dos gastos com o pessoal, trabalhou-se com recurso a uma orçamentação de base zero;
- (ii)* Noutras situações com base na média dos gastos e rendimentos atualizados a setembro do exercício corrente, mas sempre com comparação aos valores apresentados no último ano, com uma atualização de 6%; e
- (iii)* Noutras situações com base em cálculos de gastos e receitas perspetivados de acordo com critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação.

Despesas Operacionais:

- Alocação de recursos para a expansão de colaboradores, formação e capacitação.
- Investimento em tecnologia da informação para otimizar processos internos.

Aquisição e Distribuição de Alimentos:

- Aumento do orçamento destinado à melhoria da logística de distribuição para reduzir o desperdício e aumentar a eficiência.

Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas:

- Recursos para fortalecer parcerias com empresas, governos locais e outras organizações sociais.
- Fundos destinados a programas conjuntos que abordam as causas sistémicas da insegurança alimentar.

Em resumo, O Plano de Ação e Orçamento para 2024 reflete o compromisso contínuo do Banco Alimentar em enfrentar os desafios da fome de maneira abrangente e sustentável, buscando soluções inovadoras e parcerias estratégicas para construir um futuro mais justo e igualitário.

O Plano de Ação e Orçamento são instrumentos estruturais que se complementam para uma gestão eficiente. A elaboração deste documento, que reúne ambos os instrumentos, tem também o propósito de reflexão e planeamento da atividade futura, servindo de orientação durante a execução e referencial para a avaliação intermédia e final no que respeita à execução das atividades e ações de gestão. É também um **COMPROMISSO**, quando tornado público quando aprovado e divulgado, que apresenta os objetivos e a estratégia que a Instituição se propõe desenvolver durante o ano. Serve ainda o propósito da transparência da ação e da utilização dos meios e recursos confiados à Instituição.

Este Plano foi pensado para concretizar a **MISSÃO** e **VISÃO** da Instituição, cuja concretização depende de todos os Colaboradores, mas também do contributo do envolvimento das comunidades e dos parceiros, alicerçados nos princípios da justiça, do bem comum, da entreatajuda, da solidariedade e da subsidiariedade, do desenvolvimento integral da pessoa, no respeito pelo Ser Humano e da caridade.

Um plano de atividades, não é mais do que a corporização de intenções de realização fundadas, em perspetivas legítimas, e que, emanem do concreto desejo de levar por diante uma expressiva e consolidada forma de ação. No entanto, para que se estabeleça uma relação rigorosa entre o que se pretende e o que é possível realizar, necessário se torna existirem a nível interno elementos de gestão

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

e de perspetiva económica e financeira que possibilitem a elaboração de tais documentos com uma base fiável mínima.

[Handwritten signatures in blue ink]

2. MENSAGEM DA DIREÇÃO

Prezados colaboradores, parceiros e amigos,

A Direção do **BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DA PENÍNSULA DE SETÚBAL**, nos termos dos Estatutos e da legislação aplicável, aprova o presente Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2024, baseado nas linhas orientadoras do documento “Plano Estratégico Anual”.

À medida que embarcamos no ano de 2024, é com grande otimismo, mas também com uma dose de realismo, que compartilhamos nossos planos ambiciosos para o ano de 2024. O Plano de Ação e Orçamento representa a nossa firme determinação em fazer frente aos desafios da fome e fortalecer o impacto positivo nas comunidades que servimos.

No entanto, é imperativo reconhecer que o caminho à frente não será isento de desafios. Conscientes da complexidade das questões sociais e económicas que alimentam a insegurança alimentar, antecipamos alguns obstáculos que exigirão a nossa atenção coletiva e resiliência.

a) Volatilidade Económica:

- A incerteza económica global pode impactar as doações e a disponibilidade de recursos. Estamos preparados para adotar medidas flexíveis em resposta a essas mudanças, garantindo que nossos programas não sejam comprometidos.

b) Logística e Distribuição:

- A expansão geográfica planeada trará consigo desafios logísticos adicionais. Estamos trabalhando para fortalecer a rede de distribuição, garantindo que alimentos cheguem de maneira eficiente e oportuna a todas as áreas atendidas.

c) Sensibilização e empenho:

- A conscientização sobre a fome e a importância do apoio exige esforços contínuos. Enfrentaremos o desafio de envolver ainda mais a comunidade, promovendo uma compreensão mais profunda das questões subjacentes à fome.

d) Parcerias Estratégicas:

- Embora desejando fortalecer as nossas parcerias, também reconhecemos a necessidade de equilibrar expectativas e interesses diversos. A construção e manutenção de relacionamentos sólidos serão cruciais para o sucesso de nossas iniciativas conjuntas.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

e) Impacto a Longo Prazo:

- O nosso compromisso não se limita a aliviar a fome temporariamente. Buscamos abordar as causas fundamentais da insegurança alimentar. Este é um desafio de longo prazo que exigirá dedicação contínua e inovação nos nossos métodos.

Ao enfrentarmos esses desafios, lembramos que a força do **BAS** reside na nossa comunidade de doadores. Cada doação, cada hora de voluntariado e cada palavra de incentivo são peças fundamentais neste quebra-cabeça complexo.

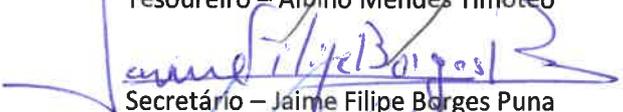
Juntos, podemos superar os desafios que se apresentam e transformar o nosso plano em ações concretas que fazem a diferença na vida daqueles que mais precisam. Agradecemos a todos por seu compromisso contínuo e confiança na nossa missão.

Palmela, 17 de novembro de 2023

A Direção


Presidente – Pedro Daniel Guerreiro da Cunha


Têsoureiro – Albino Mendes Timóteo


Secretário – Jaime Filipe Borges Puna


Vogal Luís Miguel dos Santos Ferreira Carlos–


Vogal – Ana Maria Vasques Castanheira

3. PLANO DE AÇÃO

3.1. REFERENCIAL ESTRATÉGICO

O Plano Estratégico que é a base das grandes opções para o biénio 2023/2024, tem definidas 5 áreas estratégicas de atuação segmentada por níveis, que correspondem aos elementos-chave da Instituição:

1. Organização
2. Investimentos
3. Financeira
4. Recursos humanos
5. Outras vertentes.

Organização: Publicitação interna de normas e critérios contabilísticos de modo a uniformizar procedimentos na Instituição, implementação de uma contabilidade de custos.

Investimentos: Reforço dos meios de equipamentos básicos de forma a aligeirar a recolha e distribuição de bens alimentares às instituições parceiras de forma a chegarem o mais rapidamente às famílias apoiadas.

Financeira: Prosseguir uma política de gestão rigorosa dos meios financeiros, nomeadamente quanto à redução dos custos, de modo a criar melhores condições de apoio às instituições parceiras.

Recursos humanos: Dar continuidade a uma gestão rigorosa dos recursos humanos da Instituição, com uma distribuição de tarefas a todos os colaboradores da Instituição. Colaborar com o IEPF de modo a aproveitar o recrutamento de colaboradores através de programas emprego.

Outras vertentes: Reforçar a formação contínua dos colaboradores. Reforço dos meios informáticos de forma a disponibilizar aos colaboradores ferramentas para aligeirar a comunicação entre a Instituição e as diversas entidades envolvidas no processo.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3.2. ATIVIDADES PLANEADAS

Anualmente, partindo das orientações estratégicas e objetivos, são identificados e programados as atividades e os indicadores de realização. O processo de monitorização destas atividades é efetuado num sistema de informação da Instituição, tendo como referenciais as metas propostas e a periodicidade. Todas as atividades têm pelo menos um indicador associado.

3.3. CARATERIZAÇÃO DA ATIVIDADE

O **BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DA PENÍNSULA DE SETÚBAL** foi constituído a 28/11/2000. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos.

A Instituição tem como objetivos principais:

- Dar uma resposta aos problemas da luta contra o desperdício alimentar e da fome, pela recolha, armazenagem e distribuição de quaisquer produtos alimentares para pessoas em situação de pobreza e exclusão social, através de Associações e outras entidades idóneas.
- A atividade do **BANCO ALIMENTAR DE SETÚBAL** reparte-se entre o armazém principal situado em Palmela, atuando nos concelhos da Península de Setúbal, e um segundo armazém, em Vila Nova de Santo André, que serve as Instituições dos concelhos do Litoral Alentejano e Concelho de Odemira.

A MISSÃO E VISÃO

O **BANCO ALIMENTAR DE SETÚBAL** tem por missão lutar contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências alimentares, mobilizando pessoas e empresas de boa vontade que, a título voluntário, pretendem minorar o problema da fome, pobreza e exclusão social no distrito de Setúbal e concelho de Odemira.

VISÃO

O **BANCO ALIMENTAR DE SETÚBAL** tenta não perder as palavras **Dávida, Partilha e Gratuidade**, porque são elas os alicerces do nosso trabalho, definindo o espírito que norteia as relações que estabelecem diariamente entre os vários intervenientes e parceiros de cada Banco Alimentar.

4. ATIVIDADES PARA O ANO DE 2024

O BANCO ALIMENTAR DE SETÚBAL irá em 2024 continuar a desenvolver a sua atividade nas suas vertentes principais:

⇒ APOIO ÀS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Na persecução de princípios e valores do Banco Alimentar, reavaliar as instituições apoiadas praticando uma lógica de estreitamento das relações com as Instituições de Solidariedade Social, numa preocupação recorrente, na dupla perspetiva de criar cadeias de parceria e confiança, e de ligando cada vez mais a ajuda alimentar ao apoio à inclusão, com um processo de responsabilização e autonomização e cidadania ativa dos seus beneficiários, sempre que tal seja possível e adequado.

⇒ REDE DE EMERGÊNCIA SOCIAL

Numa perspetiva de congregar as respostas sociais existentes, conjugando as necessidades de quem se encontra em situação de carência alimentar e a instituição de solidariedade social que detém a resposta mais apropriada a cada caso, continuar a implementar esta rede, procurando desenvolver uma maior capilaridade na rede de parceiros, por forma a que o apoio alimentar seja mais descentralizado, abrangente territorialmente, e o mais acessível e célere possível.

⇒ ABASTECIMENTOS

Prosseguir o ciclo de melhoria e reformulação do nosso trabalho, na perspetiva da procura incessante de excedentes, reforçando os laços e a mensagem junto de todas as fontes de produção alimentar para a importância que o papel do BANCO ALIMENTAR DE SETÚBAL pode ter no aproveitamento do desperdício alimentar gerado nestas atividades, tornando-se socialmente responsáveis em dois sentidos – na luta contra o desperdício e evitando os impactos decorrentes do não aproveitamento destes excedentes.

⇒ DISTRIBUIÇÃO E ARMAZENAGEM

Continuar a trabalhar na estreita ligação entre os Abastecimentos e a Distribuição, consolidando os planos de boas práticas relativamente a Higiene e Segurança Alimentar, com a sua implementação progressiva, através da melhoria de processos e formação, pretendendo assim prosseguir com uma melhoria na qualidade, quer no que se refere à segurança, quer no tocante à higiene alimentar, com a total consciência da sensibilidade deste assunto.

[Handwritten signatures in blue ink]

⇒ **HORTA SOLIDÁRIA**

Prosseguir o projeto “**Hortas Solidárias**” reforçando a procura de novos parceiros, procurando igualmente o estreitamento das relações com o Estabelecimento Prisional de Setúbal, procurando contribuir para potenciar competências dos reclusos que nele trabalham, bem como continuar a desenvolver uma área de abastecimento do qual resultam alimentos frescos em excelentes condições de consumo.

⇒ **TONELADAS DE AJUDA**

No âmbito da iniciativa “**Toneladas de Ajuda**” estabelecida com a Amarsul, como sucessora da “**Papel por Alimentos**” que ao longo dos últimos anos vigorou, o objetivo será de incrementar a sensibilização da comunidade para esta campanha, procurando uma maior rentabilização das sinergias já existentes na recolha de materiais recicláveis.

Mantendo a sua vertente ecológica da sensibilização e promoção da reciclagem, pretendem-se com a diversificação dos materiais para além do papel, com plástico e vidro, uma maior quantidade de alimentos convertidos, consolidando as parcerias já existentes, bem como na angariação de novos participantes ativos, para que esta campanha cresça na quantidade de materiais recolhidos.

⇒ **PROGRAMA OPERACIONAL APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS**

Colaborar com o Centro Distrital de Segurança Social no âmbito da nossa missão, de acordo com as diretrizes europeias e nacionais, nos territórios de Almada, Moita, Montijo-Alcochete, Palmela, Seixal e Sesimbra em estrita parceria com as Instituições de Solidariedade Social que conosco têm desenvolvido este programa, procurando contribuir para que mais de 8.000 pessoas possam ter acesso a alimentos que os permitam confeccionar refeições mais equilibradas.

O programa **POAPMC** está sob a gestão do BANCO ALIMENTAR DE SETÚBAL desde 2017. Encontra-se na sua segunda fase e termina no próximo mês de novembro.

O Governo publicou através da Portaria n.º 325/2023 de 30 de outubro o Regulamento Específico da Área Temática Demografia, Qualificações e Inclusão para o período de programação 2021-2027, diversas Tipologias de operação, destacando-se a tipologia “**Distribuição direta de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade e medidas de acompanhamento**”, cujo programa se denomina “**PESSOAS 2030**”, o qual virá substituir o **POAPMC**.

Banco Alimentar Contra a Fome da Península de Setúbal

Através de ofício de 04/11/2023, o Instituto da Segurança Social (ISS) endereçou ao Banco Alimentar de Setúbal, convite para manifestação de interesse no desenvolvimento da operação da Medida **“Distribuição direta de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade e medidas de acompanhamento”**, considerando que o BAS assumiu o papel de Coordenadora no anterior Programa (POAPMC), da qual tem uma larga experiência em recursos humanos e tecnológicos para prosseguimento do novo programa.

Ainda que persista alguma incerteza sobre este programa, nomeadamente, o seu início e apoio financeiro, dado que ainda não foi publicado o regulamento para esta Medida, a Instituição, continuará disponível para desempenhar o seu papel ativo no território de abrangência no que toca a estas questões, por forma a assegurar a correta distribuição dos produtos entregues neste âmbito, acrescentando valor específico pela eficiência da sua aplicação e colocando os Bancos Alimentares como entidade de referência nacional na distribuição alimentar gratuita.



5. ORÇAMENTO

5.1. INTRODUÇÃO

O Orçamento teve por base o SNC (Sistema de Normalização Contabilística), metodologia definida para as organizações de economia social, nos termos do disposto no Decreto-lei N.º 36-A/2011, de 9 de março com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, e nas Portarias n.ºs 218/2015 de 23 de julho e 220/2015 de 24 de julho.

O Orçamento de exploração teve em consideração métodos estatísticos, medidas e ações a desenvolver e realidades em concreto. Foi ainda considerada a atual conjuntura política e económica do país, pois como será fácil de prever, as recessões causadas pela pandemia, pela guerra prolongada entre a Rússia e a Ucrânia e o conflito entre Israel e Gaza que estamos a viver continuará a ter um impacto significativo nas contas da nossa Instituição.

O Orçamento de 2024, para além dos critérios anteriormente referidos, tem como valores de referência os gastos e rendimentos registados até setembro de 2023, funcionando como fundamental na projeção de ações previstas pela Instituição no seu conjunto

Assim, passamos a apresentar o Orçamento de Exploração previsional para 2024, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.

5.2. RENDIMENTOS E GASTOS – COMPARATIVO DO ORÇAMENTO 2023 vs 2024

O total de rendimentos e gastos previstos, bem como o resultado líquido previsional para o exercício de 2024 é conforme mapa abaixo.

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2023	ORÇAMENTO 2024	VARIAÇÃO
Total dos rendimentos previsionais	4.277.741,10	4.261.273,03	-16.468,07
Total dos gastos previsionais	4.263.754,85	4.227.948,07	-35.806,78
Resultado líquido previsional	13.986,25	33.324,96	19.338,71

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Resumo em gráfico:



ORÇAMENTO 2023 VS ORÇAMENTO 2024



Conforme se pode verificar no mapa abaixo, o resultado líquido provisional para 2024 apresenta-se como positivo no montante de 33.324,96 euros, e o resultado corrente antes das depreciações e amortizações (**EBITDA**), apresenta um resultado também positivo de 88.324,96 euros, rácio onde se verifica que a Instituição consegue gerir fluxos monetários para cobrir os gastos previstos.

Total dos rendimentos operacionais	4.261.273,03
Total dos gastos operacionais	4.175.423,47
Resultado corrente antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	85.849,56
Resultado líquido do período	33.324,96

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

5.3. RENDIMENTOS

O total de rendimentos estimados para o ano de 2024 ascende a 4.261.273,03 euros. Consta-se pela análise do quadro abaixo que a rubrica mais representativa é a de **“Subsídios à Exploração”**. Este representa praticamente o total dos rendimentos estimados (99,9%).

Esta rubrica inclui a comparticipação do acordo com o ISS, subsídio das diversas Camaras Municipal do Distrito de Setúbal, doação de géneros alimentares, e doações em dinheiro, conforme mais à frente se detalha em quadro.

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2023	ORÇAMENTO 2024	VARIAÇÃO
Rendimentos e ganhos:			
Subsídios, doações e legados à exploração	4.271.941,10	4.258.273,03	-13.668,07
Outros rendimentos e ganhos	5.800,00	3.000,00	-2.800,00
Total dos rendimentos e ganhos	4.277.741,10	4.261.273,03	-16.468,07

5.4. GASTOS

O total dos gastos previstos para 2024 perfazem um valor total 4.227.948,07 euros, distribuídos pelas rubricas conforme quadros abaixo. Os valores foram aferidos considerando a execução orçamental registada até ao final de setembro de 2023, atualizados em 6% ou função da previsão de preços já estabelecidos ou expectáveis nalgumas rubricas como a energia, combustíveis e conservação e reparação de viaturas e equipamentos, os gastos com o pessoal de acordo com o quadro de pessoal em atividade a setembro de 2023 com os acréscimos previstos e já referidos anteriormente.

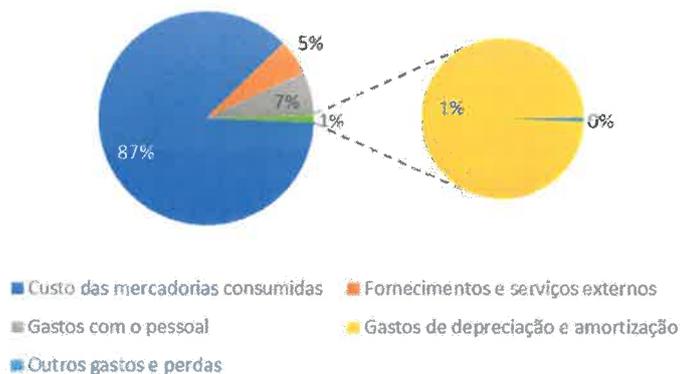
Do total de gastos orçamentados, cerca de 87% são referentes à rubrica **“Custo das mercadorias consumidas”**, ou seja, distribuição de géneros alimentares e outros bens doados. A rubrica **“Gastos com o pessoal”** referente a remunerações e encargos, 7%. A rubrica **“Fornecimentos e serviços externos”** refere-se aos gastos com fornecimentos e serviços de trabalhos especializados, honorários, conservação e reparação de edifícios e equipamentos, eletricidade, bem como outros gastos de funcionamento da instituição, ascenderão a 5%, dos gastos totais.

Em síntese podemos observar os valores e a estrutura das principais rubricas de "Gastos" no quadro e gráfico que se seguem:

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2023	ORÇAMENTO 2024	VARIAÇÃO
Gastos e perdas:			
Custo das mercadorias consumidas	3.723.785,45	3.700.000,00	-23.785,45
Fornecimentos e serviços externos	156.724,68	221.855,76	65.131,08
Gastos com o pessoal	262.677,31	253.067,71	-9.609,60
Gastos de depreciação e amortização	116.967,40	52.524,60	-64.442,80
Outros gastos e perdas	3.600,00	500,00	-3.100,00
Total dos gastos	4.263.754,84	4.227.948,07	-35.806,77

Gráfico – Orçamento de Gastos

Orçamento de Gastos



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

6. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS PARA O EXERCÍCIO DE 2024

Na Demonstração de Resultados de exploração, com os respetivos valores dos rendimentos e gastos, conforme mapa abaixo, prevê-se um resultado líquido estimado positivo, para o ano de 2024, de - 33.324,96 euros, superior ao que foi estimado para 2023 (19.338,70€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	ORÇAMENTO 2024	ORÇAMENTO 2023	VARIAÇÃO
Subsídios, doações e legados à exploração	7.1	4.258.273,03	4.271.941,10	-13.668,07
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7.2	(3.700.000,00)	(3.723.785,45)	23.785,45
Fornecimentos e serviços externos	7.3	(221.855,76)	(156.724,68)	-65.131,08
Gastos com o pessoal	7.4	(253.067,71)	(262.677,31)	9.609,60
Outros rendimentos	7.5	3.000,00	5.800,00	-2.800,00
Outros gastos	7.6	(500,00)	(3.600,00)	3.100,00
Resultado corrente antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		85.849,56	130.953,66	-45.104,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7.7	(52.524,60)	(116.967,40)	64.442,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		33.324,96	13.986,26	19.338,70
Resultados antes de impostos (EBT)		33.324,96	13.986,26	19.338,70
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
Resultado líquido do período		33.324,96	13.986,26	19.338,70

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

7. ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS

7.1. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Esta rubrica apresenta os subsídios respeitantes a eventos que a Instituição prevê concretizar, bem como a comparticipação respeitante ao acordo de cooperação do ISS, acordo de cooperação do novo programa “Distribuição direta de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade e medidas de acompanhamento”, cujo programa se denomina “PESSOAS 2030”, o qual substituirá o atual programa “POAPMC” que termina em novembro de 2023, e outros subsídios conforme quadro abaixo.

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2023	ORÇAMENTO 2024	VARIAÇÃO
Subsídios, doações e legados à exploração:			
ISS, IP - Centros distritais:			
Comparticipação (Acordo atípico)	244.129,87	253.773,03	9.643,16
Programa PESSOAS 2030	-	60.000,00	60.000,00
PO APMC	44.626,79	-	-44.626,79
Outras entidades públicas:			
IEFP	7.659,20	-	-7.659,20
Autarquias	56.250,00	59.500,00	3.250,00
Donativos:			
Em dinheiro - Pessoas coletivas	96.577,56	100.000,00	3.422,44
Em dinheiro - Pessoas singulares	51.727,11	35.000,00	-16.727,11
Em dinheiro - Tribunal	8.211,47	10.000,00	1.788,53
Em espécie - Bens alimentares	3.723.785,45	3.700.000,00	-23.785,45
Em espécie - Prestação de Serviços	4.000,00	-	-4.000,00
Consignação de IRS	34.973,64	40.000,00	5.026,36
Total dos subsídios à exploração	4.271.941,10	4.258.273,03	-13.668,07

7.2. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Na rubrica “*Outros Rendimentos e Ganhos*” registam-se os rendimentos, inerentes ao valor acrescentado, das atividades que não sejam próprias dos objetivos principais da Instituições.

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2023	ORÇAMENTO 2024	VARIAÇÃO
Recuperações de energia de placas solares EDP	800,00	2.000,00	1.200,00
Outros	5.000,00	1.000,00	-4.000,00
Outros rendimentos e ganhos	5.800,00	3.000,00	-2.800,00



7.3. CUSTO DAS MERCADORIAS CONSUMIDAS

A rubrica “*Custo das mercadorias consumidas*” refere-se géneros alimentares e outros bens doados por entidades publicas e privadas para posterior distribuição pelas entidades parceiras que as entregarão a famílias apoiadas.

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2023	ORÇAMENTO 2024	VARIAÇÃO
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo:			
Géneros alimentares doados	3.723.785,45	3.700.000,00	-23.785,45
Total do custo das mercadorias e das matérias consumidas	3.723.785,45	3.700.000,00	-23.785,45

7.4. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica “*Fornecimento de Serviços Externos*” refere-se a gastos gerais que resultam do normal funcionamento da Instituição e que são indispensáveis aos serviços prestados, tais como: serviços técnicos prestados por outras entidades, rendas e alugueres de edifício e equipamentos, combustíveis, eletricidades, conservação e reparação de viaturas e outros equipamentos, material de escritório, comunicação, transportes de mercadorias, como principais, sendo as restantes rubricas, residuais.

A Instituição tem o propósito de continuar a fomentar estratégias de melhoria da eficiência, no sentido de melhorar os processos de aquisição de bens e serviços e os investimentos, bem como continuar o trabalho junto dos seus colaboradores, promovendo a melhoria de aspetos comportamentais tendo em vista a redução de eventuais desperdícios.

Banco Alimentar Contra a Fome da Península de Setúbal

O total de gastos orçamentados com a rubrica **“Fornecimentos e Serviços Externos”** ascendem a 221.855,76 euros conforme rubricas abaixo:

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2023	ORÇAMENTO 2024	VARIAÇÃO
Serviços especializados:	48.007,96	43.565,28	-4.442,68
Trabalhos especializados	6.128,94	9.518,00	3.389,06
Vigilância e segurança	3.398,03	2.547,28	-850,75
Honorários	4.000,00	1.500,00	-2.500,00
Conservação e reparação	34.480,99	30.000,00	-4.480,99
Materiais:	17.037,35	10.300,00	-6.737,35
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6.189,75	5.000,00	-1.189,75
Material de escritório	2.549,71	1.200,00	-1.349,71
Outros	8.297,89	4.100,00	-4.197,89
Energia e fluidos:	47.753,75	63.400,00	15.646,25
Electricidade	17.009,48	30.000,00	12.990,52
Combustíveis	30.554,83	33.200,00	2.645,17
Água	189,44	200,00	10,56
Deslocações, estadas e transportes:	11.885,10	9.100,00	-2.785,10
Deslocações e estadas	452,08	1.000,00	547,92
Transportes de mercadorias	9.474,28	5.000,00	-4.474,28
Outros	1.958,74	3.100,00	1.141,26
Serviços diversos:	32.040,51	95.490,48	63.449,97
Rendas e alugueres	24.821,47	83.990,48	59.169,01
Comunicação	4.372,95	4.300,00	-72,95
Seguros	642,30	-	-642,30
Contencioso e notariado	316,02	500,00	183,98
Limpeza, higiene e conforto	500,00	4.500,00	4.000,00
Outros serviços	1.387,77	2.200,00	812,23
Total dos fornecimentos e serviços externos	156.724,68	221.855,76	65.131,08

7.5. GASTOS COM O PESSOAL

O total de gastos orçamentados com a rubrica **“Gastos com o Pessoal”** ascendem a 253.067,71euros. Esta rubrica regista os diferentes tipos de remunerações (salários, diuturnidades, horário de isenção de trabalho, subsídio de refeição, etc.) dos colaboradores da Instituição, assim como os encargos com a segurança social. Os valores apresentados incluem também a atualização do salário mínimo nacional (SMN), dentro dos valores aprovados pelo governo para 2024, que passará de 760,00 euros para 820,00 euros.

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2023	ORÇAMENTO 2024	VARIAÇÃO
Remunerações do pessoal	215.478,49	210.054,00	-5.424,49
Encargos sobre remunerações	42.698,82	41.013,71	-1.685,11
Gastos de ação social	2.000,00	1.000,00	-1.000,00
Outros gastos com o pessoal	2.500,00	1.000,00	-1.500,00
Total dos gastos com o pessoal	262.677,31	253.067,71	-9.609,60

7.6. GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

A rubrica **“Gastos de depreciação e amortização”** regista a depreciação do ativo fixo tangível da Instituição. Esta rubrica tem um decréscimo em 2024 devido à diminuição dos investimentos realizados no exercício de 2023, nomeadamente na aquisição de equipamento indispensável para o desenvolvimento da atividade principal da Instituição.

O total de depreciações e amortizações orçamentados nesta rubrica ascendem a 52 524,60€, conforme rubricas abaixo:

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2023	ORÇAMENTO 2024	VARIAÇÃO
Ativos fixos tangíveis:			
Edifícios e outras construções	48.061,64	18.244,00	-29.817,64
Equipamento básico	35.980,41	6.619,06	-29.361,35
Equipamento de transporte	32.925,35	27.661,54	-5.263,81
Total dos ativos fixos tangíveis	116.967,40	52.524,60	-64.442,80
Total das amortizações/depreciações	116.967,40	52.524,60	-64.442,80

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

7.7. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica **“Outros gastos e perdas”** inclui os gastos despendidos com quotizações para associações, assim como outros gastos diversos não especificados.

O total de gastos orçamentados com esta rubrica ascendem a 500 euros, conforme rubricas se destacam abaixo:

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2023	ORÇAMENTO 2024	VARIAÇÃO
Outros gastos:			
Impostos	500,00	-	-500,00
Quotizações	100,00	200,00	100,00
Outros gastos	3.000,00	300,00	-2.700,00
Total de outros gastos	3.600,00	500,00	-3.100,00



8. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

Não foi estimado investimento para o exercício económico de 2024. O programa POAPMC termina em novembro de 2023, sendo substituído por um outro programa denominado “PESSOAS 2030”, com a tipologia “*Distribuição direta de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade e medidas de acompanhamento*”, não se conhecendo a data para o seu início, bem como o seu financiamento destinado ao Coordenador e Mediadores.

A Direção reforçou as verbas para prosseguir o plano de manutenção e a conservação dos edifícios, viaturas ligeiras e de mercadorias e equipamentos existentes.

9. CONCLUSÃO

O Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2024 apresenta um reflexo de estabilidade da atividade da Instituição. Para concretização deste exercício previsional, terá de reforçar ainda mais uma gestão muito rigorosa e envolvente com a Instituição.

Estamos certos de continuar a contar com o profissionalismo de todos os nossos colaboradores permanentes, entidades públicas, instituições de solidariedade social nossas parceiras, empresas, entidades e pessoas que generosamente contribuem com alimentos e serviços, com os nossos benfeitores que, de forma magnânima, têm vindo, através dos seus donativos, a contribuir para fazer face às despesas indispensáveis ao funcionamento do **BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DA PENÍNSULA DE SETÚBAL** e com a disponibilidade e gratuidade dos nossos voluntários, que oferecendo o seu trabalho e experiência de vida, garantem todo o desenvolvimento da atividade diária.

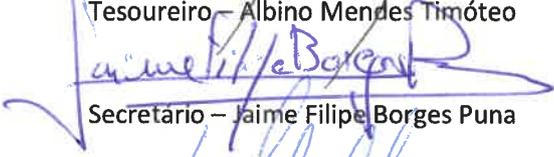
10. TERMO DE APROVAÇÃO

Nos termos dos Estatutos da Instituição, o presente Plano de Ação e Orçamento foi aprovado em reunião de Direção no dia 17 de novembro de 2023.

A Direção


Presidente – Pedro Daniel Guerreiro da Cunha


Tesoureiro – Albino Mendes Timóteo


Secretário – Jaime Filipe Borges Puna


Vogal Luís Miguel dos Santos Ferreira Carlos–


Vogal – Ana Maria Vasques Castanheira